



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

14/05/2008



Vale assina contrato com JBIC e NEXI

A Vale anuncia que assinou acordos com o Japan Bank for International Cooperation (JBIC) e o Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), agências japonesas de financiamento de longo prazo, para o financiamento de projetos de mineração, logística e energia que serão desenvolvidos dentro do plano de investimento da Vale de 2008-2012.

O JBIC poderá disponibilizar recursos de até US\$ 3 bilhões e o NEXI proverá seguro de dívida sobre empréstimos de até US\$ 2 bilhões. Os projetos da Vale a serem financiados deverão seguir os critérios requeridos pelas instituições financeiras japonesas.

Esses contratos fazem parte de um amplo pacote de financiamento para o programa de investimento da Vale, que inclui também o contrato de linha de crédito compromissada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de R\$ 7,3 bilhões, anunciado em 1 de abril de 2008.

Os eventuais desembolsos pela Vale dessas linhas de financiamento dependerão também da avaliação, pela empresa, sobre a conveniência e oportunidade de sua utilização. Nesse mesmo sentido, se e quando houver desembolsos desta linha, estes serão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras trimestrais e/ou anuais e, caso estes sejam considerados materiais, serão divulgados na forma da legislação em vigor.

O pacote financeiro, que até o momento envolve recursos da ordem de US\$ 10 bilhões, constitui-se em importante apoio às nossas iniciativas de crescimento em condições adequadas, em termos de custos e prazos, para o financiamento dos nossos projetos, reforçando nossa capacidade de geração de valor ao acionista.

Crescendo e criando valor para o Brasil

A Vale tem um programa de investimentos de US\$ 59 bilhões entre 2008 e 2012, dos quais 75% serão investidos no Brasil e 25% no exterior.

Com este volume de investimentos, ao fim de 2012, nossa produção de minério de ferro crescerá 150 milhões de toneladas, atingindo a marca de 450 milhões de toneladas anuais. Isso significará um acréscimo de produção de minério de ferro igual a toda a produção do ano de 2001.

Na área de níquel, prevemos passar de 247 mil toneladas para cerca de 500 mil toneladas anuais, ao fim de 2012. O acréscimo de produção equivalerá a uma nova Inco.

Em cobre, estimamos passar das atuais 300 mil toneladas para 600 mil toneladas anuais.

Na produção de alumina, a empresa prevê passar de 4,3 milhões para 8,1 milhões de toneladas anuais.

Estes financiamentos que a Vale tem obtido, tanto no Brasil quanto no exterior, têm como objetivo viabilizar a compra de equipamentos e boa parte de nosso programa de investimento.

O nosso programa global de financiamento visa buscar funding de longo prazo em vários países, fortalecendo nossas parcerias com as mais importantes instituições de fomento do mundo.

Mais informações

